



## 6. Implementar e Monitorar

# Dicas para elaboração do Plano de Implementação e Monitoramento



Orientação

O *Plano de Implementação e Monitoramento* funciona como uma espécie de lista das atividades que precisam ser realizadas para que cada Diretriz criada para transformar o Ensino Fundamental II seja colocada em prática. Trata-se da ferramenta que vai garantir que as propostas construídas ao longo da Trilha não fiquem no papel. Por isso, ele precisa ser um documento bem realista, cuja principal função é indicar de forma clara e direta o que precisa ser feito, quem fará e os recursos que serão utilizados para essa execução.

A segunda função do *Plano de Implementação e Monitoramento* é definir os indicadores e instrumentos que serão utilizados para aferir se as ações planejadas estão sendo operacionalizadas conforme o previsto e se as Diretrizes estão realmente sendo viabilizadas. Sugerimos que esse acompanhamento seja realizado de forma bastante lúdica e comunicativa, como verificamos o cumprimento das tarefas de uma gincana escolar, para que os envolvidos mantenham-se permanentemente entusiasmados e comprometidos com o processo de transformação. Cada tarefa cumprida deve ser celebrada. Já as não cumpridas precisam se constituir em desafios compartilhados por toda a equipe que abraçou a missão de promover uma educação que faça mais sentido para os adolescentes.

Assim como foi feito com o *Plano de Trabalho* elaborado na Etapa 2 da Trilha, o *Plano de Implementação e Monitoramento* também pode se transformar em um mural colorido, a ser afixado nas paredes da Secretaria e das escolas de Ensino Fundamental II. Além de listar as ações que serão realizadas para operacionalização das Diretrizes, o cartaz permite atualizar a situação de cada uma delas, indicando as que já foram cumpridas, as que estão atrasadas e as que caminham no prazo.

Sugerimos, portanto, que o *Plano de Implementação e Monitoramento* seja elaborado de forma bem esquemática, em formato de tabela, conforme modelo disponibilizado em **Ferramentas**, contendo as seguintes informações:

### Implementação:

**Tema:** Esse item indica a área do Ensino Fundamental II à qual a Diretriz a ser implementada se refere. *Exemplos: Currículo, práticas pedagógicas, gestão, envolvimento da família/comunidade, formação de educadores, avaliação/certificação ou ambiente da escola.*

**Diretriz:** Aqui, sugerimos a inclusão de um brevíssimo resumo de cada diretriz a ser operacionalizada para reorientar os caminhos do Ensino Fundamental II na Rede. *Exemplos: Reformulação curricular com foco no universo do adolescente; Formação de professores em práticas pedagógicas participativas; Utilização de tecnologia para engajamento dos alunos; Ambientação das escolas para que tenham a “cara” do adolescente.*

**Objetivo:** Recomendamos que cada Diretriz esteja associada a um objetivo final que se deseja alcançar com a sua implementação. *Exemplo: Reduzir a taxa de evasão; aumentar a participação da família e da comunidade nas atividades da escola; aumentar o engajamento dos alunos.*



## 6. Implementar e Monitorar

# Dicas para elaboração do Plano de Implementação e Monitoramento

**Recursos:** A implementação das Diretrizes depende de recursos, alguns já existentes na Rede e outros a serem mobilizados. Faz-se necessário, portanto, listar o que será preciso, para que se possa também prever como e quando esses recursos estarão disponíveis. Sugerimos que a listagem indique o tipo de recurso demandado (vide exemplos abaixo), a especificação e a quantidade. Vale ainda apontar o que a rede já dispõe e o que precisa ser adquirido. *Exemplos de tipos de recursos:*  
**Humanos:** profissionais da Secretaria/regionais/escolas, consultores externos, alunos, familiares, parceiros, voluntários.  
**Físicos:** Materiais, equipamentos, espaços, mobiliário. **Serviços:** consultoria, comunicação, conectividade à internet, alimentação, transporte, obras.

**Ações:** Esse item busca projetar as ações que precisam acontecer para que cada Diretriz seja operacionalizada. *Exemplo:*

**Objetivo:** Aumentar o engajamento dos alunos, por meio de um currículo mais conectado com seu universo e suas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento

**Ações:**

*Realizar estudos/análises sobre:*

- o universo adolescente e possíveis conexões com o currículo;
- referências curriculares nacionais, internacionais e de redes de ensino inspiradoras;
- Escuta Inspiracional e sugestões da Rede referentes a currículo;

*Contratar especialista em currículo de Ensino Fundamental II para orientar, facilitar e sistematizar o processo de reformulação curricular;*

*Reformular o currículo para 6º. a 9º. anos com apoio do consultor contratado e de grupos de trabalho formados por técnicos da Secretaria e professores de referência da Rede;*

*Validar o novo currículo via realização de grupos de discussão com gestores escolares, professores e alunos;*

*Divulgar o novo currículo para toda a Rede, com apoio de ações de comunicação, formação e material digital e impresso.*

## 6. Implementar e Monitorar

# Dicas para elaboração do Plano de Implementação e Monitoramento

**Responsáveis:** Para que as ações aconteçam, é fundamental definir quem é responsável por cada uma delas, tanto as pessoas que respondem diretamente pela atividade, quanto aquelas que apenas colaboram com a sua realização. Sugerimos que todos os responsáveis tenham clareza dos compromissos assumidos, para que possam confirmar a sua disponibilidade e capacidade de executá-los.

**Cronograma:** A definição de prazos ajuda a impulsionar o projeto e a garantir que as ações aconteçam na sequência desejada. O cronograma precisa se ajustar ao calendário da Rede. Também deve ser estimulante, mas viável. O desafio é não perder tempo, mas não atropelar o ritmo em que a Rede consegue funcionar.

### Monitoramento:

**Indicadores:** Que evidências apontarão se a implementação das Diretrizes está acontecendo conforme o planejado? É importante identificar dados que indiquem se as ações previstas estão se desenvolvendo com a qualidade e no ritmo esperado.

**Dispositivo de Monitoramento:** O *Plano de Implementação e Monitoramento* também deve prever um mecanismo simples de sinalização, que aponte rapidamente se as ações estão acontecendo no prazo previsto e se alcançaram o resultado planejado.

**Registro do Monitoramento:** Ao longo da implementação, é importante registrar os aprendizados mapeados ao longo do monitoramento, a fim de que sejam compartilhados com todos os envolvidos diretamente no processo, evitando que ações indesejadas voltem a ocorrer.

Exemplo:

<b>Diretriz:</b> <i>Reformulação curricular com foco no universo adolescente</i>			
<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Frequência do Monitoramento</b>	<b>Situação</b>
<i>Realizar estudos/análises sobre currículo</i>	<i>Estudos realizados</i>	<i>Mensal</i>	<i>Realizada parcialmente</i>
<i>Contratar especialista em currículo de Ensino Fundamental II para orientar, facilitar e sistematizar o processo de reformulação curricular;</i>	<i>Especialista contratado</i>	<i>Bimestral</i>	<i>Realizada integralmente</i>
<i>Reformular o currículo para 6o. a 9o. anos com apoio do consultor contratado e de grupos de trabalho com técnicos da Secretaria e professores de referência da Rede;</i>	<i>Grupos de trabalho formados</i>	<i>Mensal</i>	<i>Em atraso</i>
<i>Validar o novo currículo via realização de grupos de discussão com gestores escolares, professores e alunos;</i>	<i>Currículo reformulado com apoio da Rede</i>	<i>Semestral</i>	<i>Não iniciada</i>
<i>Divulgação do novo currículo para toda a Rede, com apoio de ações de comunicação, formação e material digital e impresso.</i>	<i>Novo currículo validado pela Rede</i>	<i>Pontual/ao final do processo</i>	<i>Adiada</i>